

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa “A relação entre leitura e produção textual em contexto acadêmico: teoria e prática no processo de construção de sentidos” e pretende investigar como as experiências anteriores em leitura interferem no processo de ler e de construir sentidos, tendo como aporte teórico a concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986 e 2000) e a concepção de leitura como prática social (HOOD, SOLOMON e BURNS, 2002; GRABE e STOLLER, 2002). O processo de construção de sentidos em leitura tem sido pouco investigado em contexto de língua materna, em que a leitura de gêneros acadêmicos parece ser um desafio para alunos ingressantes do curso de Letras devido aos temas abordados — temas que focalizam teorias de ensino e aprendizagem de línguas — e à falta de familiaridade com os gêneros textuais comuns em contexto acadêmico. No processo de leitura desses gêneros, as dificuldades dos sujeitos parecem tornar mais evidentes as estratégias de leitura, já que a tentativa de adequar ao texto lido os conhecimentos adquiridos em experiências anteriores pode interferir, em algum nível, na construção de sentidos. A concepção de leitura como prática social orienta o processo de leitura por permitir ao sujeito refletir sua identidade cultural e social em seu papel como leitor: as experiências anteriores, sempre inseridas em contextos socioculturais, compõem o sujeito-leitor no processo de leitura. Os conhecimentos adquiridos em experiências anteriores são, portanto, determinantes na formação do sujeito-leitor nesse processo. Assim, elencam-se as seguintes perguntas de pesquisa que orientam a análise dos dados e a indicação dos resultados: (a) como acontece a formação do sujeito-leitor no processo de leitura quando existem dificuldades relativas ao gênero? (b) em que nível essas dificuldades interferem na formação do sujeito-leitor no processo de leitura? Os dados sob análise resultam de uma tarefa de protocolo verbal interativo em leitura (ERICSSON e SIMON, 1987; NARDI, 1999) realizada por sujeitos graduandos em Letras que frequentam o segundo semestre do curso. Os resultados indicam como se processa a construção de sentidos de leitores em contexto acadêmico, lendo textos que contém características desse gênero. Ademais, ainda que preliminares, os resultados sugerem que o sujeito-leitor, ao se deparar com dificuldades na leitura, busca adequar ao texto lido os conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, e que o sujeito-leitor estabelece alguma relação com sua prática social, visto refletir sua identidade cultural e social no processo de leitura. A contribuição deste trabalho é no sentido de auxiliar em uma reflexão sobre a introdução para novos alunos dos gêneros textuais acadêmicos característicos da área.